

GARRA

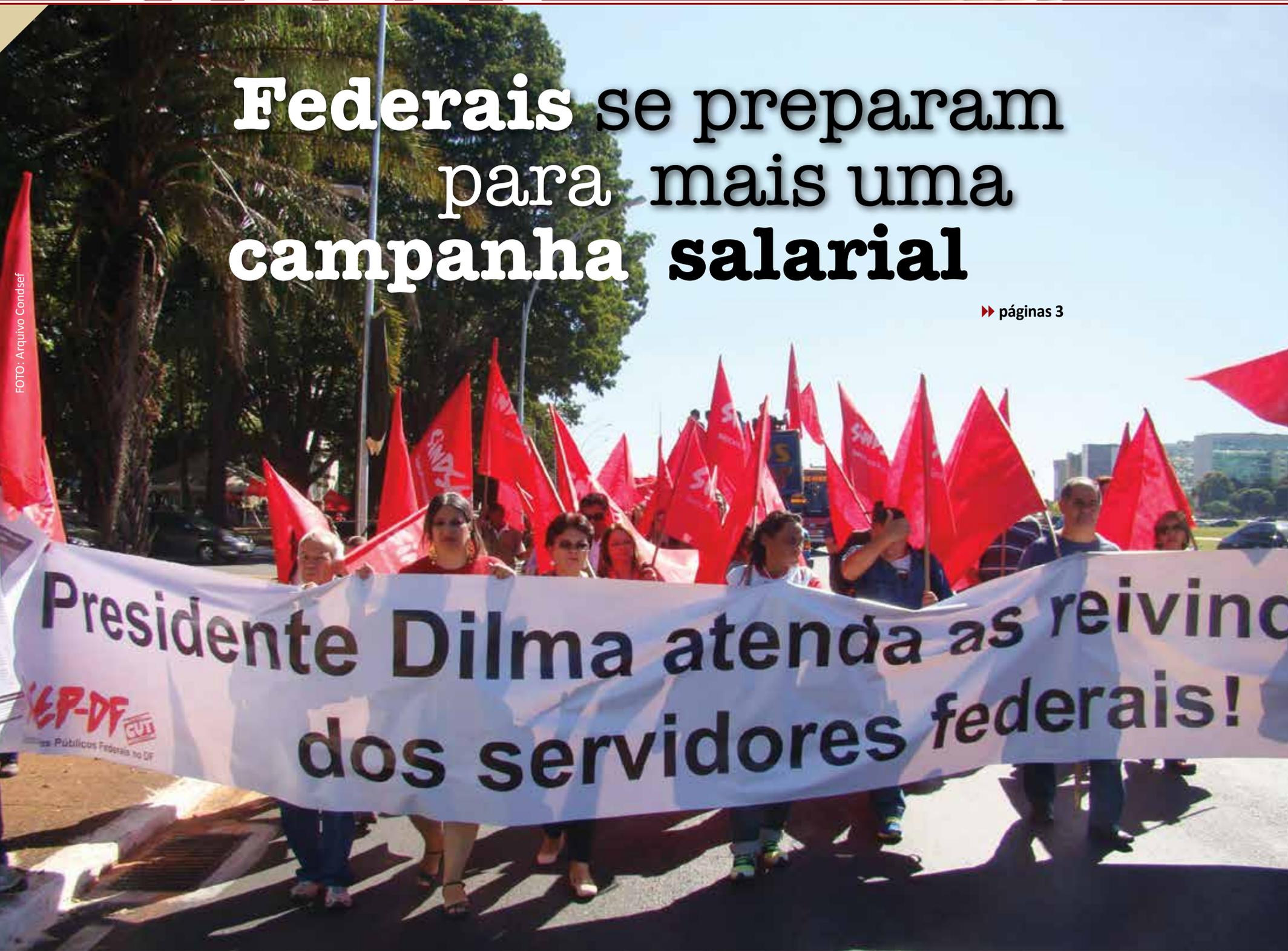
Michel Zaidan
inaugura coluna
sobre **política** ▶ página 5



Federais se preparam para mais uma campanha salarial

▶ páginas 3

FOTO: Arquivo Condsef



2014 foi um ano **positivo** para o **Jurídico**

▶ páginas 12 e 13



Tânia Bacelar faz **projeções** para **2015**

▶ páginas 8 e 9

Desconto especial no **Veneza Water Park**

▶ página 14

É hora de mudanças!

Em meio ao clima de mudanças que está tomando conta do Brasil, a nova direção do Sindsep-PE também resolveu promover alterações nos seus veículos de comunicação. Depois de lançarmos um novo site, em 2014, o sindicato está adotando um novo formato gráfico para seus jornais diários, coluna semanal e para este Garra mensal.

A ideia principal da mudança no projeto gráfico do Garra mensal é facilitar a vida do leitor a partir do manuseio do jornal, que passou a ser tabloide, com a valorização de fotografias e ilustrações.

Estamos trazendo aos nossos leitores textos informativos mais objetivos, com a utilização de um número maior de fotos e novas colunas, produzidas por pessoas de referência em seus segmentos, o que vai tornar o Garra mais plural.

Mas, apesar das mudanças gráficas, o jornal chega ao ano de 2015 prezando pela mesma qualidade nos textos e imagens da sua primeira edição. Além disso, a linha editorial continua



voltada para a defesa do trabalhador brasileiro, fazendo um contraponto aos grandes meios de comunicação nacionais que denigrem a imagem da classe trabalhadora diariamente em prol do capital.

Neste novo formato, inauguramos uma coluna com o professor e cientista político, Michel Zaidan. Outra novidade é a coluna sobre Direitos Humanos, assinada, nesta edição, pelo pesquisador e professor da UFPE, Marco Mondaini. Trazemos ainda neste número, uma entrevista com a economista Tânia Bacelar sobre a economia nacional, os ajustes econômicos que estão sendo realizados pelo novo Governo e projeções para 2015.

Também no jornal de janeiro, voltamos a dar destaque às realizações e programações das nossas subdesdes, espalhadas pelo interior do Estado, e ao balanço da Secretaria de Assuntos Jurídicos do sindicato. Desejamos uma boa leitura a todos.

Isac dos Santos Neto
Secretário de Imprensa do Sindsep-PE



Abra o Olho no carnaval 2015

O Sindsep já se mobiliza para mais um desfile do bloco *Abra o Olho*, que acontece na sexta-feira de Carnaval, 13 de fevereiro. Como nos anos anteriores, a agremiação faz parte da programação da abertura do carnaval do Recife, antecipando-se ao sábado de Zé Pereira. O bloco, que está em sua 17ª edição, sairá acompanhado de orquestra e passistas de frevo, maracatu e caboclinho.

Este ano, o bloco aborda uma temática inspirada em um assunto fundamental para a consolidação da democracia brasileira. Com o tema *'Que mírdia é essa, Brasil?'*, o *Abra o Olho* inaugura o debate, em pleno reinado de Momo, sobre a importância da democratização dos meios de comunicação.

A camisa do bloco já está sendo feita e em breve estará à venda na sede do sindicato. Acompanhem mais informações pelo Garra diário e pelo site do Sindsep, www.sindsep-pe.com.br

Agora é só começar o aquecimento, fazer a contagem regressiva e cair no passo.

Força tarefa no Congresso para pressionar parlamentares

No dia 22 de janeiro foi realizada, em Brasília uma reunião do Fórum Nacional dos Servidores Federais. Já como parte das ações da Campanha Salarial 2015, as entidades do setor decidiram montar uma força tarefa, no Congresso Nacional, para pressionar os parlamentares para aprovar as matérias de interesse do funcionalismo, bem como rejeitarem aquelas prejudiciais à categoria.

Para montar essa ação, as entidades nacionais irão fazer um levantamento de todos os projetos que tramitam no Congresso Nacional e que de alguma forma estão relacio-

nados com a categoria. A ideia não é fazer uma ação isolada, mas sim, um trabalho permanente de acompanhamento dessas matérias.

ÚLTIMOS PREPARATIVOS

Os servidores federais estão se preparando para mais uma Campanha Salarial Unificada. Os eixos de luta já foram definidos nas últimas reuniões do Fórum Nacional da categoria, do qual a Condsef participa com mais 30 entidades. Entre as principais reivindicações desponha, mais uma vez a regulamentação da negociação coletiva; a extensão dos reajustes das carreiras transversais (Lei

12.277) aos servidores de todos os níveis e carreiras; e a criação de uma política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias.

Até o fechamento desta edição, o calendário de lançamento da campanha salarial 2015 não estava fechado. Mas, segundo a Condsef, a expectativa é fazer o lançamento ainda no mês de fevereiro, nos estados, logo após o carnaval. O lançamento nacional com a tradicional marcha à Brasília, que reúne todos os anos centenas de servidores na Esplanada dos Ministérios, só deve ocorrer em março. ◀

MOBILIZAÇÃO

Condsef pede apoio dos ministros à pauta da categoria

A Condsef voltou a pressionar o governo, no dia 16 de janeiro, para o atendimento da pauta de reivindicações consideradas urgentes para a maioria dos servidores públicos do Executivo Federal. A Confederação protocolou um ofício em 35 ministérios. No documento, a Confederação anexou um estudo técnico feito pela subseção do Dieese na Condsef e aprovado na última plenária nacional da entidade promovida no final do ano passado. O estudo traz proposta de alteração na estrutura de remuneração dos servidores dos níveis superior, intermediário e auxiliar de várias carreiras administrativas, conforme as Leis 12.277/2010 e 12.778/2012.

No ofício, a entidade lembra inclusive o compromisso firmado por Dilma Rousseff, no segundo turno das eleições do ano passado, quando lançou a *Frente de Defesa dos Servidores e do Serviço Público*, contendo onze pontos importantes da pauta dos trabalhadores, tal documento recebeu o aval da então candidata à Presidência da República, que se comprometeu

em discuti-los a partir deste ano. Mas, até agora, não há sinalização da abertura desse diálogo.

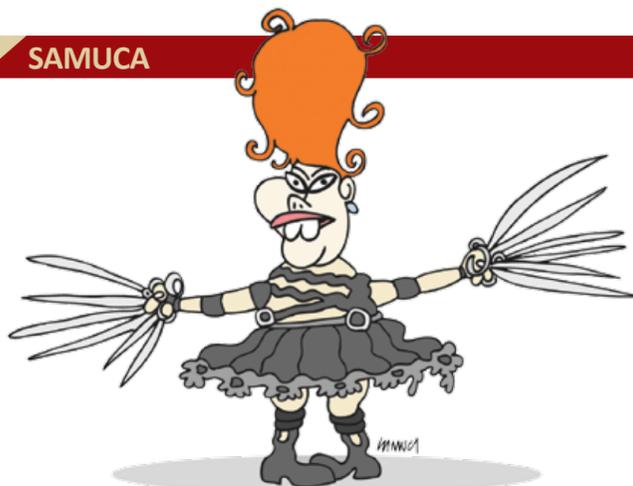
NECESSIDADE

"O governo precisa entender que a valorização dos servidores públicos não é gasto, mas, sim, investimento para a formação e capacitação da categoria", destacou a coordenadora geral do Sindsep-PE, Graça Oliveira.

A Condsef também irá protocolar um novo documento direcionado a outros ministérios com pautas específicas dos demais setores de sua base, como os ministérios do Desenvolvimento Agrário, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Banco Central, além de carreiras como Dnit, PCCTM, DNP, INPI, Inmetro, Fiocruz, FNDE, Inep, Agências Reguladoras e outras. Esse documento será enviado em breve. ◀



CHARGE SAMUCA



ATENÇÃO



EXPEDIENTE

Revista editada pela Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Pernambuco
Rua João Fernandes Vieira, 67 – Boa Vista
CEP 50.050-200 Recife – PE
Fone: 3131.6350 Fax: 3423.7839
Home: www.sindsep-pe.com.br
e-mail: sindsep@sindsep-pe.com.br
imprensa@sindsep-pe.com.br

Coordenação Geral
Maria das Graças de Oliveira
Secretaria Geral
José Carlos de Oliveira
Secretaria de Imprensa e Divulgação
Isac dos Santos Neto,
Sérgio da Silva Goiana
e Valdemar Joaquim de Santana

Jornalista Responsável e Edição
Fabiola Mendonça
Texto
Fabiola Mendonça (DRT-2506), Deyse Lemos (DRT 3909), Alexandre Yuri (DRT 2942)
Colaboração Fernanda Dantas
Revisão Mª de Lourdes Souto Maior Araujo

Fotos Arquivo SINDSEP-PE e Divulgação
Ilustrações Samuca
Projeto gráfico, capa e diagramação
Karla Tenório (DRT-2468)
Impressão CCS
Fone: 3458.0000
Tiragem 14.000 exemplares

Centrais contra mudanças no FAT e na Previdência

A CUT e demais centrais sindicais não chegaram a um acordo com o governo sobre as alterações promovidas no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e na Previdência. As entidades querem a revogação das medidas provisórias 664 e 665, que promoveram essas mudanças, mas o Executivo não aceita. O impasse segue e mais uma vez a classe trabalhadora tem seus direitos usurpados.

No dia 19 de janeiro, os presidentes das centrais sindicais se reuniram com os ministros da Secretaria Geral da Presidência, do Planejamento, do Trabalho e Emprego e da Previdência Social (foto). A reunião aconteceu no escritório da Presidência da República, em São Paulo. Durante a reunião, os representantes do governo afirmaram apenas que existe disposição para discutir o conteúdo das MPs,



Mudança no Seguro Desemprego foi a mais criticada pelas centrais sindicais

mas jamais retirá-las do Congresso.

O argumento do governo expresso pelas palavras do ministro da Secretaria Geral da Presidência, Miguel Rossetto, é de "As medidas visam a preservar o sistema de proteção social. Queremos preservar a 'financiabilidade' dos fundos (previdenciário e FAT) a médio e longo prazos."

Dentre as modificações mais criticadas pelas centrais sindicais está a que aumentou de seis para 18 meses de contrato como tempo mínimo para requerer o seguro desemprego pela primeira vez. Quanto a esse item, o governo prometeu discutir uma possível redução. Na próxima semana, assessores técnicos do governo e das centrais devem se reunir para debater o assunto. ◀

MANDADO DE INJUNÇÃO 880

Saúde quer recontagem das aposentadorias especiais

O Ministério da Saúde está notificando servidores que se aposentaram pelo regime especial por meio do Mandado de Injunção 880 para comparecerem ao órgão a fim de fazer a recontagem do tempo de serviço sem conversão do tempo comum em especial. Em outras palavras, eles não irão mais considerar o mandado de injunção. Os servidores já aposentados terão que optar. Ou retornam ao trabalho até completar o tempo normal ou se aposentam de forma proporcional, com perdas salariais ainda maiores. Já quem está em abono de permanência, perderá o benefício.

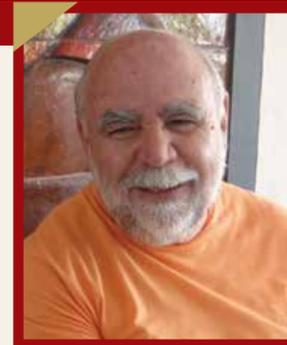
Para reverter a situação, a Assessoria Jurídica do Sindsep-PE já enviou defesa ao setor de Recursos Humanos do Ministério da Saúde, na tentativa de solucionar o problema de forma administrativa, já que, embora o governo não queira reconhecer a aposentadoria especial, ela é garantida na Constituição brasileira e legitimada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que emitiu o Mandado de Injunção 880.

Caso a situação não seja resolvida, os advogados do sindicato já estão preparando uma defesa jurídica. "Se for preciso entraremos com uma ação judicial. Esse é um direito legítimo e não podemos abrir mão dele", ressalta o diretor do Sindsep-PE e servidor da Saúde, José Felipe Pereira (foto).

Até o momento o Ministério da Saúde já notificou 30 aposentados de Pernambuco para comparecerem ao órgão para fazer a recontagem de tempo. No entanto, só no Estado mais de quatrocentas pessoas foram aposentadas por meio do Mandado de Injunção 880. "Essa decisão do governo traz danos irreparáveis aos servidores. Além de não cumprir a lei, o Ministério da Saúde está revogando de forma arbitrária benefícios já concedidos, podendo provocar danos financeiros e psicológicos irreparáveis a esses servidores", dispara a coordenadora geral do Sindsep-PE, Graça Oliveira. ◀



Um novo federalismo sem (a) União?



O novo mandatário da Capitania hereditária de Pernambuco foi empossado, no dia 1º de janeiro de 2015, falando em um novo federalismo. Como auditor do Tribunal de Contas do Estado, ex-coordenador administrativo do Tribunal de Justiça (onde tem um irmão) e ex-secretário da Fazenda, o mais novo integrante da oligarquia pernambucana deve saber que um novo federalismo só se faz com reforma tributária e a União. Não existe federalismo quando se pratica renúncia fiscal e se exclui a presidenta da República do pacto federativo. O vocabulário do novo governante está mais próximo da chamada "guerra fiscal" e o uso criminoso de tributos estaduais como forma de política de desenvolvimento regional. E sem o concurso vigoroso da União, não há como falar de federalismo, ou falemos de um federalismo acéfalo, sem cabeça. A não ser que o estado de Pernambuco queira encabeçar este novo pacto federativo...contra a União.

Neste ponto, foi no mínimo curiosa a resposta do gestor estadual quando inquirido pela repórter como ele faria para concluir as obras (da imobilidade) inacabadas e tirar do papel várias outras. Ai, o gestor apontou para a União. Disse que a União ajudaria o estado a fazer os investimentos necessários para dar continuidade ao "ciclo virtuoso" de desenvolvimento regional. Parece que o novo mandatário não prestou a devida atenção aos discursos de posse dos novos eleitos e o da própria presidenta reeleita: "parcimônia", "paciência", "ajuste", "corte de gastos", em favor do saneamento da política fiscal do Estado brasileiro. Talvez tenha sido o único que não tenha prestado atenção à palavra de ordem de contenção de despesas e equilíbrio fiscal.

A quem ele pretende enganar, ao desviar a responsabilidade administrativa e política pelo estado de Pernambuco, para o governo federal, depois de ter atacado insistentemente a presidenta Dilma, apoiado a candidatura de Marina Silva e Aécio Neves?

Se o contexto econômico-financeiro da União fosse positivo, seria ainda de duvidar da oferta de benesses ao estado, depois da campanha eleitoral. Imagine-se num contexto de graves restrições fiscais e tributárias, com a sinalização de cortes no Orçamento da União,

“

O vocabulário do novo governante está mais próximo da chamada "guerra fiscal" e o uso criminoso de tributos estaduais”

redução do crédito, aumento das taxas de juros sobrevalorização do dólar e baixo crescimento econômico? " Que o sr. Paulo Câmara vá se arumando por aqui mesmo, porque dificilmente seus aliados aqui e alhures poderão fazer alguma coisa para lhe ajudar. Oxalá a sua administração não seja tratada pelo governo do PT como foi a do velho Miguel Arraes pelo sr. Fernando Henrique Cardoso com a ajuda dos aliados do PFL, PSDB e PMDB de Pernambuco. O ex-governador comeu o "pão que o diabo amassou" na mão dos tucanos e pefelistas, tratado como inimigo até o fim.

Se o novo mandatário não contar com a metade da hostilidade e boicote com que teve de arrostar o velho cacique pessebista, já será uma enorme vantagem para ele. Mas não conte muito com a rica pletoira de recursos e obras, com que contou o recém-falecido neto, quando era aliado do PT.

A propósito, o que fazia a viúva na posse do novo gestor? ◀



Dilma promete desenvolvimento com foco em educação



AGÊNCIA BRASIL

A presidenta Dilma Rousseff tomou posse no último dia 1º de janeiro, sendo reconduzida ao cargo que exerce desde 2011, como a 36ª presidente da República Federativa do Brasil. A cerimônia de posse ocorreu no Congresso Nacional com a presença de 70 missões estrangeiras, dentre eles cerca de 30 presidentes, além de ministros de estados, embaixadores, governadores, senadores e deputados brasileiros. Cerca de 40 mil pessoas, de diversos estados brasileiros, acompanharam a cerimônia na Esplanada dos Ministérios, segundo estimativa divulgada pela Polícia Militar.

Na ocasião, Dilma fez um discurso de 44 minutos, deixando claro que continuará implementando uma política desenvolvimentista no Brasil nesse segundo mandato, dando continuidade ao que vem sendo promovido desde o primeiro governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A presidenta garantiu que continuará promovendo investimentos em grandes obras de infraestrutura, em habitação, educação, saúde, transporte, em pequenas empresas, entre outras áreas, como forma de gerar empregos e fortalecer a economia, além de atender a população com serviços públicos.

“Geramos 5 milhões e 800 mil empregos formais em um período em que o mundo submergia no desemprego”, lembrou. “No novo mandato vamos criar, por meio de ação firme e sóbria na economia, um ambiente ainda mais favorável aos negócios, à atividade produtiva, ao investimento, à inovação, à competitividade e ao crescimento sustentável. Vamos, mais uma vez, derrotar a falsa tese que afirma existir um conflito entre a estabilidade econômica e o crescimento do investimento social, dos ganhos sociais e do investimento em infraestrutura”, complementou.

Mas, além de investir em infraestrutura, o novo governo dará um foco maior à educação. A presidenta divulgou o lema do seu segundo governo, *Brasil, pátria educadora*, destacando que irá priorizar a capacitação e qualificação profissional dos jovens. Com isso, o governo visa ao maior aproveitamento dos jovens brasileiros no mercado de trabalho que poderá sofrer uma nova expansão nos próximos anos.

Em se tratando da economia, Dilma disse sempre ter orientado suas ações pela convicção do valor da estabilidade econômica, da centralidade do controle da inflação e do imperativo da disciplina fiscal. “Mesmo em meio a um ambiente internacional de extrema instabilidade e incerteza econômica, o respeito a esses fundamentos econômicos nos permitiu colher resultados positivos”, destacou.

A presidenta também tratou da ampliação da democracia e da necessidade de uma Reforma Política com a participação popular. “Tudo que estamos dizendo, tudo que estamos propondo converge para um grande objetivo: ampliar e fortalecer a democracia, democratizando verdadeiramente o

poder. Democratizar o poder significa lutar pela reforma política, ouvir com atenção a sociedade e os movimentos sociais e buscar a opinião do povo para reforçar a legitimidade das ações do Executivo”, disse.

CRÍTICAS

Uma crítica fundamentada que vem sendo feita a Dilma diz respeito à sua forma centralizadora de governar. A presidenta terá de mudar seu estilo de governar, definindo diretrizes e descentralizando decisões. “Se ela se ocupar de questões técnicas e administrativas será um entrave para o seu segundo mandato”, destacou o analista político Antônio Augusto de Queiroz, diretor de Documentação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), em análise feita depois das eleições.

Além disso, há de existir uma aproximação maior com os representantes dos trabalhadores e movimentos sociais. Essa foi uma das maiores críticas feitas à presidenta durante o seu primeiro mandato. Durante a campanha, a promessa foi de aproximação e o primeiro gesto já foi dado com a presidente recebendo as centrais sindicais para uma reunião no último mês de dezembro. Na ocasião, Dilma se comprometeu a analisar a pauta dos trabalhadores, que tramita no Congresso desde março de 2013. Entre a pauta, o fim do fator previdenciário e da regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da negociação coletiva no setor público. ◀◀



O avanço da mixofobia

O ataque terrorista de jihadistas islâmicos à sede do *Charlie Hebdo*, em Paris, no dia 7 de janeiro, reabriu o debate em torno dos limites do humor e da própria noção de liberdade de expressão, além de ter impulsionado as discussões em torno do avanço da intolerância e de movimentos políticos de extrema-direita que se utilizam do discurso do ódio e do preconceito a fim de fazer crescer o seu número de seguidores.

É claro que as duas questões acima encontram-se vinculadas à medida que, sob o manto da defesa da ideia de que a liberdade de expressão deve ser irrestrita e de que toda forma de humor se justifica pelo seu propósito exclusivo de fazer rir, vários grupos sociais continuam sendo estigmatizados, dando forma, assim, a uma situação ideal para a proliferação de discursos e práticas de natureza fascizantes.

A minha ênfase, porém, no presente artigo, incidirá sobre o que considero ser o efeito mais nefasto das ações do dia 7 – isso, obviamente, sem desconsiderar a perda de vidas humanas no episódio. Falo, aqui, do fortalecimento daquilo que o sociólogo e filósofo polonês Zigmunt Bauman chamou de “mixofobia”, isto é, “a fobia de misturar-se com outras pessoas”.

Um fato que, muito provavelmente, fará crescer a força política de partidos e organizações de extrema direita como a Frente Nacional francesa, liderada atualmente por Marine Le Pen, com seu discurso xenofóbico de combate à imigração.

“

Mixofobia é a fobia de misturar-se com outras pessoas”

ter aflorado em terras brasileiras recentemente. Um sentimento que sempre existiu entre nós, mas que se mantinha encoberto pela ideologia que construiu a ideia de Brasil como um país misturado, muito bem resolvido no que diz respeito às diferenças existentes entre os seus habitantes.

Nada mais falso! O discurso de ódio e preconceito social que vem subindo à tona com força nos últimos 10 anos expressa a existência de um país estruturalmente mixofóbico, que sempre tratou a maioria da sua população como “estrangeiros” (brasileiros pobres, negros e índios, homossexuais, com deficiência etc), mas que assiste à sua inclusão no campo da cidadania, ainda que com uma lentidão típica dos países capitalistas dependentes.

O que parece estar acontecendo no nosso país é uma aproximação em relação às formas mais abertas de preconceito social (e racial) existentes na Europa e Estados Unidos, ou, dizendo de outra maneira, a queda do manto de hipocrisia social responsável por tentar fazer do Brasil um “país das carochinhas”, um país sem as profundas fissuras sociais que o caracterizam desde os tempos coloniais.

Os exemplos são muitos, mas limito-me a citar o mais recente. Diante da “visão assustadora” de uma multidão de jovens pobres (negros na sua maioria) chegando às praias da rica Zona Sul do Rio de Janeiro num fim de semana de muito calor, uma conhecida colunista social carioca, irmã de um desaparecido do regime ditatorial de 1964, defendeu a necessidade de se dar um basta a essa situação caótica, por meio de duas ações do poder público: 1) suspender a circulação das linhas de ônibus que fazem a ligação entre Zona Norte e Zona Sul da cidade; 2) passar a cobrar a entrada nas praias.

Ao que parece, ficaram para trás os velhos tempos em que a cultura liberal da tolerância servia de abrigo às consciências conservadoras mais envergonhadas. ◀◀

“O Brasil é um país com grandes potencialidades”

“CASO EU TIVESSE QUE ESCOLHER UMA PALAVRA PARA DEFINIR O QUE PENSO DE 2015, DIRIA: TRANSIÇÃO. ACHO QUE SERÁ UM ANO DE TRANSIÇÃO. TIVEMOS DIFICULDADES EM 2014 E IREMOS CONTINUAR TENDO CERTAS DIFICULDADES EM 2015. MAS ACREDITO QUE ESTE ANO PODE SER DE PREPARAÇÃO PARA A RETOMADA DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA. O BRASIL É UM PAÍS COM GRANDES POTENCIALIDADES”, FOI COM ESSA AFIRMAÇÃO QUE A ECONOMISTA TÂNIA BACELAR DEU INÍCIO A ENTREVISTA CONCEDIDA A ESSE GARRA.

NA AVALIAÇÃO DA ECONOMISTA, NÃO HÁ PORQUE SER PESSIMISTA. “AS DIFICULDADES SÃO DE CURTO PRAZO”, GARANTE. TÂNIA BACELAR POSSUI GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA FAFIRE, GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS PELA UNICAP, DIPLOMA DE ESTUDOS APROFUNDADOS - D.E.A. E DOUTORADO EM ECONOMIA PÚBLICA, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PELA UNIVERSIDADE DE PARIS I, PANTHÉON-SORBONNE. ELA JÁ EXERCEU VÁRIOS CARGOS PÚBLICOS E ATUALMENTE É SÓCIA DA CONSULTORIA ECONÔMICA E PLANEJAMENTO (CEPLAN).

GARRA – Quais os motivos da redução do crescimento da economia brasileira?

TÂNIA – Desde 2013 a economia nacional vem desacelerando. Tivemos o impacto dos desdobramentos da crise econômica mundial, que no primeiro momento atingiu os EUA e a Europa, e, no segundo momento, atingiu os países em desenvolvimento como o Brasil. Mas também tivemos problemas internos. Como 2014 foi um ano eleitoral, muitos empresários seguraram o investimento para aguardar os resultados das eleições.

G – A mídia bate diariamente na tecla de que o país está em uma crise catastrófica. Isso é verdade?

T – Acredito que existe uma leitura pessimista que sofreu grande influência por causa da proximidade do período eleitoral. Os fundamentos da economia brasileira são sólidos. Não tem porque estar se apavorando. O Brasil não está à deriva. Temos um grande potencial para crescer. Estamos vivendo um momento de crise conjuntural.

G – Quais as saídas que a equipe econômica do segundo governo da presidente Dilma Rousseff, os ministros Joaquim Levy (Fazenda) e Nelson Barbosa (Planejamento), poderão encontrar?

T – Acredito que essa equipe irá promover um ajuste. Na atual situação do Brasil, acredito que um ajuste é muito importante. No primeiro governo Dilma, houve um enfoque grande em política monetária. Ela baixou a taxa de juros de 12,5% para 7,5%, mas não teve o apoio do empresariado, que não investiu na produção. Com isso, a taxa voltou a crescer. E a política fiscal ficou em segundo plano. E o binômio, política monetária e política fiscal, deve ser mais equilibrado agora, o que deve

combater a inflação.

G – Quem é que pagará esse ajuste? A classe trabalhadora ou a elite econômica empresarial?

T – A grande discussão será sobre qual a natureza desse ajuste. E esse é um debate político. O governo terá que tomar uma decisão política. De onde serão cortados os gastos? Esse debate já está se dando agora no início de 2015. Ninguém quer perder nada. Nem os trabalhadores nem os empresários. Importante destacarmos que a despesa com a folha de pagamento dos trabalhadores federais já teve uma queda significativa nos últimos anos. A folha que vinha em um crescimento acelerado no Governo Lula, saindo de 22,65% para 27,69% do PIB, em 2013 já estava em 22,94%. Os servidores públicos já deram uma grande contribuição. O governo também deverá tentar aumentar a receita. Como Dilma afirmou que não há interesse do governo em reduzir investimentos sociais e em infraestrutura, poderá haver aumento de impostos. Mas existem impostos que prejudicam o trabalhador e outros que atingem mais os empresários.

G – O que achou das alterações no Fundo do Amparo ao Trabalhador e na Previdência social?

T – Acredito que o governo foi em cima de algumas distorções e exageros de direitos trabalhistas. Acho que a sociedade terminará por entender e apoiar esse tipo de corte. Se uma pessoa casa com um servidor hoje e já tem a pensão dele é complicado. A grande questão é: tem benefícios com distorções? Se tem é obrigação do governo corrigir. Isso não significa que se está tirando direitos.

G – O superávit da balança comercial tem realmente essa importância toda, que a mídia nacional propaga, para a economia brasileira?

T – A balança comercial é importante. Temos que aumentar as exportações. Mas o consumo interno da população brasileira é muito mais importante para a retomada do crescimento. Quando olhamos o Produto Interno Bruto brasileiro, pelo lado da demanda, o principal item chama-se consumo das famílias. Mais de 60% do PIB, pelo lado da demanda, é consumo das famílias. Na era Lula, esse consumo disparou. Houve aumento do

salário mínimo em patamares mais elevados, aumento de políticas sociais e de geração de empregos, além do aumento de crédito, dinamizando o consumo. Com Dilma, o crescimento continuou. O que Dilma está tentando hoje é combinar o consumo das famílias com investimento. E isso já estava previsto na concepção do modelo econômico do governo Lula. O modelo de consumo e produção de massa deveria ser associado ao investimento. A dinamização da economia pelo consumo tem um limite que é o nível da renda. Mesmo com o aumento maior do salário mínimo, ele ainda é muito baixo. A grande maioria dos trabalhadores só ganha dois salários mínimos. E a renda ainda é muito concentrada no Brasil.

G – Mas o governo tem capacidade de investir?

T – O governo hoje não tem condição de investir. A conta do governo é deficitária. Hoje, o investimento total no Brasil é da ordem de 18% do PIB, que já é baixo. E a maior parte desses 18% não é do governo. O governo entra com apenas 3%. O restante é do setor privado. Então... qual o grande desafio da economia brasileira? É o de arrastar o investimento privado. Por isso a necessidade de haver uma redução nas taxas de juros. Porque juros altos levam o investidor privado a manter seus recursos em aplicações financeiras. O que o Brasil precisa hoje? De mais investimentos em estradas, escolas, unidades de saúde, mobilidade urbana, saneamento... Qual a decisão importante que Dilma já tomou? É de que grande parte dos investimentos em infraestrutura será feita por meio de parceria público-privada.

G – Qual o motivo dessa incapacidade de investimento?

T – O governo brasileiro era superavitário, no século 20, e promoveu grandes investimentos no país. Ele era um agente muito importante de desenvolvimento. Com a crise dos anos 80, ocasionada pelo endividamento externo brasileiro, o governo passou a ser deficitário. Desde então, ele perdeu a capacidade de investir. A dívida interna cresceu. Para promover investimentos e pagar suas contas, o governo passou a lançar Títulos da Dívida Pública no mercado, que passaram a ser comprados pelos grandes agentes econômicos do país. Na década de 90, a ideologia liberal de que o governo não devia investir se uniu à falta de capacidade de investimento. No século XXI, a ideologia liberal perdeu força, mas a dívida interna continuou impedindo grandes investimentos. Hoje,

a dívida é da ordem de R\$ 2,2 trilhões e a despesa com ela é, de longe, o maior gasto da União. Por isso, o governo terá que dar um espaço maior para o setor privado. Importante destacarmos, mais uma vez, que com a taxa de juros em alta, os agentes econômicos tendem a investir nos Títulos da Dívida e não na produção e infraestrutura.

G – Como o trabalhador brasileiro deve se comportar diante desse cenário?

T – O trabalhador precisa atuar mais diretamente na política nacional. Deve se envolver em mobilizações de rua e ser mais atuante. Já os sindicatos devem colar mais em suas bases, promover maiores mobilizações e cobrar mais do governo, do Congresso e dos empresários. A visão do trabalhador para a luta política mais geral contribui para a democracia. Quanto mais presença das representações do mundo do trabalho, mais avançamos no Brasil. Os trabalhadores também devem investir no conhecimento. Fazer um auto investimento. Isso fará bem a ele e a economia do país, uma vez que irá aumentar a produtividade. ◀



Sindsep divulga programação e balanço das subsedes para 2015

EMBORA A SEDE DO SINDSEP ESTEJA LOCALIZADA NA CAPITAL PERNAMBUCANA, SUAS ATIVIDADES SE ESTENDEM DO LITORAL AO SERTÃO POR MEIO DE INVESTIMENTOS NA SUA EXPANSÃO E INSTALAÇÃO DE SUBSEDES NO INTERIOR DO ESTADO. O OBJETIVO É PODER ATENDER MELHOR OS SERVIDORES FEDERAIS FILIADOS QUE SE ENCONTRAM NA ZONA DA MATA, AGRESTE E SERTÃO PERNAMBUCANOS. CONFIRA A SEGUIR, O QUE CADA SUBSEDE DO SINDICATO ESTÁ PROGRAMANDO PARA 2015 E O BALANÇO DAS AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2014.

Palmares

Programação 2015

- ▶ Participar do Seminário dos Aposentados
- ▶ Participar do bloco *Abra o Olho*
- ▶ Homenagear o Dia Internacional da Mulher (Com entrega de brindes)
- ▶ Comemorar o aniversário do sindicato
- ▶ Imposto de Renda (Como nos anos anteriores, o sindicato disponibiliza o serviço de um contador para auxiliar os filiados no preenchimento da declaração)
- ▶ Promover um plantão jurídico em Palmares para atender todos os servidores da Mata Sul
- ▶ Promover seminário sobre reforma política
- ▶ Realizar festa junina
- ▶ Promover palestra sobre qualidade de vida para os servidores da melhor idade
- ▶ Comemorar o Dia do Servidor
- ▶ Intensificação da campanha de filiação
- ▶ Confraternizar com a base



Balanço 2014

- ▶ Representação de servidores da Mata Sul no Bloco *Abra o Olho*, em Recife
- ▶ Homenagem ao Dia Internacional da Mulher
- ▶ Seminário motivacional para os servidores da Saúde com a presença do superintendente da Funasa, João Henrique, o diretor do Sindsep-PE, José Felipe Pereira, e o então coordenador geral do sindicato, Sérgio Goiana
- ▶ Comemoração do aniversário do Sindsep-PE
- ▶ Seminário sobre o plebiscito popular pela reforma política
- ▶ Reinauguração da subsede do sindicato em Palmares, com plantão de atendimento diário, das 8h30 às 15h30. A subsede fica localizada na rua Fenelon Ferreira, nº 57-C, Centro (em frente à biblioteca pública)
- ▶ Representação da Mata Sul participa de posse festiva da nova direção do sindicato, no Clube da AABB, em Recife



Garanhuns

Programação 2015

- ▶ Promover encontros dos aposentados e pensionistas com a presença de palestrantes com temas como envelhecimento saudável e doenças decorrentes da idade
- ▶ Participar de fóruns de debates locais que garantam um serviço público de qualidade à população
- ▶ Intensificar parcerias com os movimentos sindicais e outros sindicatos para encaminhamento das reivindicações da categoria
- ▶ Capacitar funcionários para melhorar o desempenho no trabalho e no atendimento
- ▶ Apoiar a participação do representante sindical de base e diretor nos debates sobre os planos de saúde, políticas públicas e nas reuniões do conselho de saúde
- ▶ Viabilizar, sempre que for possível, a vinda de um diretor da Executiva para repasses dos informes gerais
- ▶ Apoiar os artistas regionais da base, integrando-os nas festas culturais promovidas pelo sindicato para que possam divulgar sua arte
- ▶ Fazer visitas a todos órgãos federais, mostrando a atuação do sindicato e buscando novas filiações
- ▶ Acionar o jurídico para trazer respostas em tempo hábil com relação às ações em andamento ou futuras ações
- ▶ Realizar dois plantões jurídicos, no primeiro e no segundo semestre
- ▶ Realizar reunião quinzenal no local de trabalho para repasse dos informes gerais e ouvir os encaminhamentos da base

Balanço 2014

- ▶ Assembleias com aposentados e pensionistas para informar sobre ação da GACEN e informes da categoria
- ▶ Campanha de divulgação e recolhimento de assinatura do plebiscito popular
- ▶ Seminário motivacional para os servidores da Saúde com a presença do superintendente da Funasa, João Henrique, e o então coordenador geral do sindicato, Sérgio Goiana
- ▶ Assembleia extraordinária para tirar delegado para o congresso do Sindsep
- ▶ Campanha de filiação e envio dos novos cadastros de aposentados e pensionista

Salgueiro

Programação 2015

- ▶ Realizar assembleia para divulgação da campanha salarial
- ▶ Dar continuidade à campanha de novos filiados
- ▶ Comemorar o aniversário do Sindsep
- ▶ Comemorar o Dia do Servidor
- ▶ Realizar reuniões recreativas (chá da tarde) para os (as) servidores (as) como forma de dinamizar a subsede e repassar informações sobre os encaminhamentos que estão sendo dados pelo Sindsep
- ▶ Promover reunião para repassar informações sobre seminários e congressos



Balanço 2014

- ▶ Realização de assembleia para divulgação da campanha salarial 2014
- ▶ Participação das eleições para a direção do Sindsep
- ▶ Campanha de novos filiados
- ▶ Encaminhamento das demandas pactuadas com a Coordenação Geral
- ▶ Assembleia para eleger delegados ao congresso do Sindsep
- ▶ Recepção e encaminhamento de documentos de filiados (as) para ajuizar e/ou habilitar ações

Petrolina

Programação 2015

- ▶ Participar do Seminário dos Aposentados, em Recife
- ▶ Participar de assembleias da campanha salarial, encontros e congressos do Sindsep
- ▶ Realizar reuniões para repassar informes sobre os encontros promovidos pelo Sindsep
- ▶ Participar dos eventos da agenda da CUT
- ▶ Realizar reuniões trimestrais com aposentados e pensionistas
- ▶ Participar do bloco *Abra o Olho* em Recife
- ▶ Realizar plantão jurídico no primeiro trimestre, em todos os órgãos
- ▶ Realizar visita aos órgãos de base nas cidades de Petrolina, Lagoa Grande, Cabrobó, Floresta e Petrolândia
- ▶ Realizar um fórum de debate com lideranças sindicais do campo cutista, em Petrolina
- ▶ Promover palestras, nos órgãos de base, sobre aposentadoria
- ▶ Realizar a festa de aniversário do Sindsep em Petrolina
- ▶ Realizar encontro regional sobre a saúde do trabalhador com a participação do Serest



Balanço 2014

- ▶ Realização de reuniões trimestrais com aposentados e pensionistas
- ▶ Participação do bloco *Abra o Olho* em Recife
- ▶ Realização de plantão jurídico no primeiro trimestre, em todos os órgãos
- ▶ Realização de visita aos órgãos de base nas cidades de Petrolina, Lagoa Grande, Cabrobó, Floresta e Petrolândia
- ▶ Participação da campanha salarial 2014
- ▶ Realização da festa de aniversário do Sindsep em Petrolina
- ▶ Participação da eleição do Sindsep
- ▶ Realização do encontro regional sobre a saúde do trabalhador com a participação do Serest
- ▶ Visitação aos órgãos de base para debater as eleições 2014

Vitória de Santo Antão

Programação 2015

- ▶ Promover reuniões administrativas
- ▶ Participar dos congressos estaduais e nacionais da categoria
- ▶ Participar do seminário do núcleo dos aposentados
- ▶ Promover reuniões para repassar informações sobre seminários e congressos
- ▶ Realizar assembleia da campanha salarial



Balanço 2014

- ▶ Reuniões periódicas com os aposentados e pensionistas para um maior entrosamento
- ▶ Assembleias para a divulgação da campanha salarial
- ▶ Festa de aniversário do Sindsep
- ▶ Debates sobre a qualidade de vida, aproveitando a passagem do Dia das Mães
- ▶ Realização de reuniões de integração
- ▶ Participação das eleições para a direção do Sindsep
- ▶ Participação na confraternização de final de ano e posse da nova diretoria

Ribeirão

Programação 2015

- ▶ Participar do Seminário dos Aposentados, em Recife
- ▶ Participar de assembleias da campanha salarial, encontros e congressos do Sindsep
- ▶ Realizar reuniões para repassar informes sobre os encontros promovidos pelo Sindsep
- ▶ Realizar palestra sobre qualidade de vida
- ▶ Participar das ações e mobilizações em defesa da luta da classe trabalhadora
- ▶ Lembrar o Dia Internacional da Mulher
- ▶ Comemorar o dia do trabalhador
- ▶ Ampliar o número de filiações e atendimentos de servidores
- ▶ Participar dos encontros e seminários de formação organizados pela entidade
- ▶ Participar da comemoração do dia do servidor
- ▶ Promover confraternização de final de ano



Balanço 2014

- ▶ Comemoração do dia do aposentado e dos 25 anos do Sindsep-PE
- ▶ Participação das ações e mobilizações em defesa da luta da classe trabalhadora
- ▶ Comemoração do dia do trabalhador
- ▶ Filiação e atendimento aos servidores
- ▶ Participação das assembleias da campanha salarial
- ▶ Participação dos encontros e seminários de formação organizados pela entidade
- ▶ Participação da comemoração do dia do servidor
- ▶ Participação da festa de confraternização de final de ano e posse da nova diretoria

Jurídico divulga balanço de 2014 e previsões para 2015

A Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindsep-PE publicou recentemente o balanço de 2014, em relação às ações que foram liberadas e ao número de servidores beneficiados. “Foi positivo. Conseguimos a liberação de ações antigas, bem como obtivemos êxito em outras recentes, como é o caso das gratificações de desempenho”, pontua o diretor do Sindsep-PE, Fernando Lima. Os processos liberados no ano passado foram, em sua maioria, do auxílio alimentação e dos 3,17%. Em menor número estão as gratificações de desempenho, 28,86, URPs e Seguridade Social. No total, foram 130 processos liberados e 1.892 servidores beneficiados (VER ARTE).

A previsão de 2015, a Secretaria de Assuntos Jurídicos já adiantou também quais são, em princípio, os precatórios (ações acima de 60

salários mínimos) com pagamento previsto para este ano. Lembrando que essa informação pode ser alterada pela Justiça a qualquer momento. Reforçando também que as Requisições de Pequeno Valor (RPVs), processos cujo valor é inferior a 60 salários mínimos, não são programadas pela Justiça, eles são liberados durante todo o ano.

Não custa nada reforçar. Associados, mantenham sempre seus endereços e números telefônicos atualizados junto ao Sindsep-PE, pois muitas pessoas deixam de receber ou demoram para terem informações sobre os seus processos porque não são localizadas. Mudou de endereço ou telefone, ligue para o Sindsep através do 3131.6350 (falar com a Sindicalização). Você também pode alterar seus dados cadastrais através do e-mail sindicalizacao@sindsep-pe.com.br.

Processos pagos 2014

	Nº DO PROCESSO	ORGÃO	OBJETO	COMTEMPLADOS		Nº DO PROCESSO	ORGÃO	OBJETO	COMTEMPLADOS		
JANEIRO	2009.83.00.013721-5	FUNDAJ	AUX. ALIMENTAÇÃO	10	MARÇO	2009.83.00.013098-1	FUNDAJ	AUX. ALIMENTAÇÃO	9		
	0016832-44.2012.4.05.8300	UFPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		0017891-38.2010.4.05.8300	MIN. DA FAZENDA	28,86%	6		
	0010592-73.2011.4.05.8300	IFPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	27		0001660-28.2013.4.05.8300	FUNAI	AUX. ALIMENTAÇÃO	9		
	0002561-98.2010.4.05.8300	MPOG	3,17%	29		0001659-43.2013.4.05.8300	FUNAI	AUX. ALIMENTAÇÃO	8		
	2009.83.00.012509-2	FUNDAJ	AUX. ALIMENTAÇÃO	9		0017384-09.2012.4.05.8300	MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		
	2009.83.00.001794-5	SUDENE	3,17%	24		0001665-50.2013.4.05.8300	FUNAI	AUX. ALIMENTAÇÃO	7		
	2009.83.00.013066-0	FUNDAJ	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		0005457-71.1997.4.05.8300	FUNAI	28,86	1		
	2009.83.00.013095-6	FUNDAJ	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		ABRIL	97.15987-6	CMD7RM	3,17%	18	
	FEVEREIRO	0009170-97.2010.4.05.8300	MPOG-SPU	3,17%			16	2007.83.00.012830-8	MF	3,17%	9
		0017382-39.2012.4.05.8300	MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO			10	0016841-06.2012.4.05.8300	MF	AUX. ALIMENTAÇÃO	9
0001655-06.2013.4.05.8300		AGU	AUX. ALIMENTAÇÃO	7	0002085-26.2011.4.05.8300		MPOG-SPU	GDATA	1		
0009803-74.2011.4.05.8300		MPOG-SPU	GDATA	8	95.13300-8		MF	28,86%	34		
0005235-15.2011.4.05.8300		MPOG-SPU	GDATA	10	0017370-25.2012.04.05.8300		MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		
0004099-80.2011.4.05.8300		MPOG-SPU	GDATA	10	0017381-54.2012.4.05.8300		UFRPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		
0017368-55.2012.4.05.8300		MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO	10	0017390-16.2012.4.05.8300		UFPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		
0016594-25.2012.4.05.8300		UFPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10	0017375-47.2012.4.05.8300		INSS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		
0010590-06.2011.4.05.8300		IFPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	28	0017376-32.2012.4.05.8300		SUDENE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		
0016838-51.2012.4.05.8300		MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO	10	2008.83.00.018729-9	MPOG-SPU	3,17%	29			
0001653-36.2013.4.05.8300	FUNAI	AUX. ALIMENTAÇÃO	8	0017377-17.2012.4.05.8300	MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO	10				
0016837-66.2012.4.05.8300	MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO	10	0017383-24.2012.4.05.8300	MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO	9				
0007588-28.2011.4.05.8300	MPOG-SPU	GDATA	9	0016826-37.2012.4.05.8300	MF	AUX. ALIMENTAÇÃO	9				
0016582-11.2012.4.05.8300	MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO	8	MAIO	0017394-53.2012.4.05.8300	IPHAN	AUX. ALIMENTAÇÃO	10			
0014941-85.2012.4.05.8300	MPOG-SPU	3,17%	5		JUNHO	0005742-39.2012.4.05.8300	DNOCS	28,86%	8		
0017359-93.2012.4.05.8300	INSS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10			0017393-68.2012.4.05.8300	SUDENE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		
0016831-59.2012.4.05.8300	MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO	9			0016593-40.2012.4.05.8300	MPOG-SPU	AUX. ALIMENTAÇÃO	9		
0005237-82.2011.4.05.8300	MPOG-SPU	GDATA	10			96.11955-4	DNP-PE	SEGURIDADE SOCIAL	2		
2009.83.00.013721-5	FUNDAJ	AUX. ALIMENTAÇÃO	10			2004.83.00.009154-0	UFPE	3,17%	1		
0016824-67.2012.4.05.8300	INSS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10			0005709-20.2010.4.05.8300	UFPE	3,17%	1		
0016830-74.2012.4.05.8300	INSS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10			2007.83.00.019127-7	INSS	3,17%	4		
2009.83.00.005359-7	MPOG-SPU	3,17%	45			0000306-71.1990.4.05.8300	TRT	URPS	66		
0003439-86.2011.4.05.8300	MPOG-SPU	GDATA	10			0005337-71.2010.4.05.8300	UFPE	3,17%	9		
0016840-21.2012.4.05.8300	UFRPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10	0005912-79.2010.4.05.8300		UFPE	3,17%	8			
MARÇO	0017363-33.2012.4.05.8300	IPHAN	AUX. ALIMENTAÇÃO	10	00105944-32.2011.4.05.8300	UFPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	18			
	0010589-21.2011.4.05.8300	IFPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	29							

Processos pagos 2014 (continuação)

	Nº DO PROCESSO	ORGÃO	OBJETO	COMTEMPLADOS		Nº DO PROCESSO	ORGÃO	OBJETO	COMTEMPLADOS		
JULHO	97.11281-0	INSS	3,17%	7	OUTUBRO	98.3725-0	MIN. TRANSPORTES	3,17%	10		
	0013957-38.2011.4.05.8300	MPOG-SPU	28,86%	3		0016839-36.2012.4.05.8300	FAZENDA, SUDENE, UFRPE, UFPE, MPOG, AGU, AGRICULTURA	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		
	0016834-14.2012.4.05.8300	UFPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		0017379-84.2012.4.05.8300	UFRPE, SUDENE, MPOG, INSS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		
	0016583-93.2012.4.05.8300	SUDENE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10			0017364-18.2012.4.05.8300	IPHAN, SUDENE, UFRPE, MPOG, IFPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10	
	0016829-89.2012.4.05.8300	DIVERSOS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		0017389-31.2012.4.05.8300		MPOG, SUDENE, UFPE, UFRPE, INSS	AUX. ALIMENTAÇÃO	9	
	2009.83.00.009340-6	DIVERSOS	3,17%	29			0017894-90.2010.4.05.8300	MIN. DA FAZENDA	28,86%	3	
	0017374-62.2012.4.05.8300	DIVERSOS	AUX. ALIMENTAÇÃO	2		0001492-89.2014.4.05.8300		INCR A	GDARA	8	
	0016833-29.2012.4.05.8300	DIVERSOS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		0002089-63.2011.4.05.8300	MPOG, UFRPE, UFPE, FAZENDA	3,17%	14		
	0016577-86.2012.4.05.8300	DIVERSOS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		0019443-09.2008.4.05.8300	MPOG E SRTE/PE	3,17%	27		
	0017380-69.2012.4.05.8300	DIVERSOS	AUX. ALIMENTAÇÃO	9			2008.83.00.0194413	MPOG-SPU	3,17%	27	
2009.83.00.005743-8	SUDENE E INSS	3,17%	30	2004.83.00.022458-8	DNOCS	GDATA	8				
0016580-41.2012.4.05.8300	DIVERSOS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10	2009.83.00.013097-0	FUNDAJ	AUX. ALIMENTAÇÃO	10				
					2009.83.00.009340-6	UFPE	AUX. ALIMENTAÇÃO	1			
AGOSTO	0017392-83.2012.4.05.8300	DIVERSOS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10	NOVEMBRO	2009.83.00.012871-8	FUNDAJ	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		
	0016823-82.2012.4.05.8300	DIVERSOS	AUX. ALIMENTAÇÃO	5		0005745-91.2012.4.05.8300	MPOG E DNOCS	28,86%	9		
	0017901-82.2010.4.05.8300	DIVERSOS	28,86%	5		97.1089-9	UFPE	28,86%	9		
	0001669-87.2013.4.05.8300	AGU E FUNAI	AUX. ALIMENTAÇÃO	8		0022460-92.2004.4.05.8300	DNP-PE	GDATA	6		
	2007.83.00.010426-2	UFPE E IFPE	28,86%	10		98.16374-3	INCR A	3,17%	55		
	2007.83.00.021139-0	DIVERSOS	3,17%	4		96.11948-1	FUNASA	SEGURIDADE SOCIAL	406		
						0017389-31.2012.4.05.8300	SUDENE	AUX. ALIMENTAÇÃO	1		
						2007.83.00.021143-1	MIN. DA SAUDE E FUNASA	3,17%	7		
						2008.83.00.007617-9	MIN. DA SAUDE E FUNASA	3,17%	10		
						2007.83.00.021399-3	MIN. DA SAUDE E FUNASA	3,17%	4		
SETEMBRO	2008.83.00.018301-4	DIVERSOS	GRAT DE DESEMPENHO	32	DEZEMBRO	0008861.33.1997.4.05.8300	MPAS, UFPE, DPRF, CAP. DOS PORTOS, HOSP. NAVAL, ESCOLA APRENDIZES	3,17%	21		
	0017391-98.2012.4.05.8300	MPOG-SPU	3,17%	30		97.0008860-0	3,17%	9			
	0017388-46.2012.4.05.8300	FAZENDA, IPHAN, IBGE, SUDENE, IFPE, INSS, AGU	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		0008764-76.2010.4.05.8300	UFPE	3,17%	5		
		UFPE, FAZENDA, SUDENE, MPOG, UFRPE, INSS	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		0010044-14.2012.4.05.8300	UFPE	3,17%	2		
	2009.83.00.013064-6	FUNDAJ	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		0005711-87.2010.4.05.8300	UFPE	3,17%	5		
	2009.83.00.009340-6	MPOG-SPU	3,17%	1		0005707-50.2010.4.05.8300	UFPE	3,17%	6		
	0005751-98.2012.4.05.8300	DNOCS	GDATA	10		0007528-89.2010.4.05.8300	UFPE	3,17%	3		
	0017374-62.2012.4.05.8300	AGU, FAZENDA, AGRICULTURA, UFRPE, INSS, UFPE, MPOG	AUX. ALIMENTAÇÃO	7		0007505-80.2010.4.05.8300	UFPE	3,17%	2		
	0017362-48.2012.4.05.8300	UFPE, FAZENDA, MPOG, INSS, DPRF, IBGE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10		OBS: Em dezembro não houve pagamento de requisições, pois o governo federal não repassou os valores à Justiça.					
		SUDENE, IFPE, UFRPE, INSS, MPOG, FUNASA	AUX. ALIMENTAÇÃO	10							
0017397-08.2012.4.05.8300	INSS, SUDENE, FAZENDA, MPOG	AUX. ALIMENTAÇÃO	10								
0016578-71.2012.4.05.8300	MPOG, UFRPE, M. SAUDE, UFPE, FAZENDA, SUDENE	AUX. ALIMENTAÇÃO	10								

TOTAL DE PROCESSOS = 130

TOTAL DE AUTORES BENEFICIADOS = 1892

Precatórios 2015

Nº DO PROCESSO	PRC Nº	ORGÃO	OBJETO	C*	Nº DO PROCESSO	PRC Nº	ORGÃO	OBJETO	C*
0013957-38.2011.4.05.8300	108422, 112350, 112351, 112353	MPOG, INSS	28,86%	4	0013959-08.2011.4.05.8300	116669	MPOG	28,86%	1
0005742-39.2012.4.05.8300	108601 A 108608	DNOCS, MPOG	28,86%	8	0013951-31.2011.4.05.8300	116662 A 116667	FAZENDA	28,86%	6
0014823-08.1995.4.05.8300	111857	UFPE	28,86%	1	511457-05.2012.4.05.8300	120497	AGRICULTURA	GDATFA	1
0013085-82.1995.4.05.8300	112342	DNOCS	28,86%	1	0017901-82.2010.4.05.8300	120678 A 120681	FAZENDA	28,86%	4
0017889-68.2010.4.05.8300	116626	FAZENDA	28,86%	1	0005816-21-1997.4.05.8300	120641	AERONÁUTICA	28,86%	1
					0001492-89.2014.4.05.8300	122276, 122277	INCR A	GDARA	2

TOTAL DE PROCESSOS = 11

TOTAL DE AUTORES BENEFICIADOS = 28

* COMTEMPLADOS

Veneza Water Park uma opção para filiados do Sindsep-PE

Normas de segurança

- ▶ A entrada de crianças abaixo de doze anos de idade, só será possível se ela estiver acompanhada dos pais ou de adulto responsável
- ▶ Por medida de segurança, o Veneza utiliza detector de metais
- ▶ Não é permitida a entrada de alimentos e/ou bebidas, assim como de armas de fogo ou armas brancas
- ▶ Não é permitida a entrada de equipamentos de som, bicicletas, triciclos, churrasqueiras, equipamentos de mergulho e outros itens que venham a incomodar ou prejudicar seu portador e/ou terceiros

▶ Em determinadas atrações do parque, há restrições de altura das crianças, que não pode ser revistas, mesmo com consentimento dos pais ou responsáveis

Serviço:

Veneza Water Park
Avenida Dr. Claudio José Gueiros Leite, 10.050
Maria Farinha, Paulista – PE
Ingressos: R\$ 36,00

O termômetro marca um dos verões mais quentes dos últimos tempos. O que fazer para aproveitar esse calor? A Secretaria de Promoção e Cultura do Sindsep-PE sugere que os servidores filiados aproveitem os descontos especiais que eles têm no Veneza Water Park. O ingresso individual inteiro, que custa R\$ 96, sai para o associado por R\$ 36 neste mês. O servidor ainda pode levar mais quatro acompanhantes, também com desconto especial.

Nos meses de fevereiro e março, o Veneza funcionará nos sábados e domingos, das 10h às 17h. Para comprovar a filiação, os servidores associados precisam apresentar a carteira de sócio ou o contracheque atualizado na entrada do parque. O desconto especial se estende também aos funcionários do sindicato.

O PARQUE

O Veneza Water Park é um dos maiores parques aquáticos do Brasil. Ele fica localizado entre o rio e o mar, no exuberante Pontal de Maria Farinha. São 90 mil metros quadrados de área totalmente voltados para diversão e lazer, onde se distribuem mais de trinta atrações. Entre elas, toboáguas, piscinas de ondas artificiais, saunas, rio lento, piscinas recreativas infantis e para jogos aquáticos e um escorregador que culmina em um dos mais charmosos bares molhados do Nordeste.

O Veneza possui ainda um complexo gastronômico para os mais variados gostos, com restaurante, bares e praça de alimentação com oito lanchonetes. Mas atenção! Algumas normas devem ser observadas para que o servidor e seus familiares não passem por problemas com a segurança do parque. (veja quadro ao lado). No mais, aproveitem que a diversão no Veneza Water Park é garantida! ◀◀

